

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.595 (Ano A/Roxo) 1º Domingo da Quaresma 26 de fevereiro de 2023

ANO VOCACIONAL NACIONAL

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2023

Tema: FRATERNIDADE E FOME / Lema: "Dai-lhes vós mesmos de comer!" (Mt 14,16)

VENCER AS TENTAÇÕES PELA OBEDIÊNCIA À PALAVRA DE DEUS



- Cantar o refrão para ambientação e acendimento das velas: "Só adoro ao Senhor meu Deus, porque Ele é o Deus vivente" (Só adoro ao Senhor, meu Deus (Dn 14,25) / L.: Texto bíblico (D.P.) / M.: Frei Luiz Turra, ofm cap / Melodia no YouTube: <https://youtu.be/iIjGqjuoIBk>)

01. ACOLHIDA

C. Queridos irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à Casa do Senhor. Já iniciamos o nosso itinerário quaresmal rumo à Páscoa. Neste Domingo, daremos mais um passo em nossa preparação, neste tempo santo de conversão e penitência. Cantemos.

02. CANTO

Ah! Se o povo de Deus... nº 203

03. SAUDAÇÃO

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

D. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. A Quaresma possui um duplo sentido: penitencial e batismal. Pela penitência, oração e caridade, os catecúmenos fazem a sua preparação final para a recepção do Batismo na noite da Vigília Pascal. Os já batizados, por sua vez, pelo mesmo caminho quaresmal, fazem uma sincera estrada de conversão para renovar as promessas do seu Batismo na mesma noite santa. Com Jesus, aprendemos a vencer as tentações, que provam a nossa frágil humanidade e que insistem em nos manter distantes de Deus. Dentre os males que somos chamados a combater e vencer, destacamos o mal da fome que assola tantos irmãos e irmãs. É a Palavra quem nos guia: "Dai-lhes vós mesmos de comer!" (Mt 14,16).

05. DEUS NOS PERDOA

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento, principalmente pelas vezes que, desconfiando da Palavra de Deus, seguimos nossos desejos e opiniões, abrindo as portas de nossa vida para a escravidão do pecado (*silêncio*). Senhor, que fazeis passar da morte... nº 236

D. Deus Todo-Poderoso, rico em amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. ORAÇÃO

- Momento de silêncio para oração pessoal.

D. Concedei-nos, ó Deus onipotente, que, ao longo desta Quaresma, possamos progredir no conhecimento de Jesus Cristo e corresponder a seu amor por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

07. DEUS NOS FALA

PRIMEIRA LEITURA: Gn 2,7-9; 3,1-7

L1. Leitura do Livro do Gênesis.

SALMO RESPONSORIAL: 50(51)

Refrão: Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

SEGUNDA LEITURA: Rm 5,12-19

L2. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.

EVANGELHO: Mt 4,1-11

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, Rei... n.º 371

V. O homem não vive somente de pão, mas de toda a palavra da boca de Deus.

Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

08. PARTILHANDO A PALAVRA

- A Quaresma é tempo de profunda e séria reflexão sobre a vida da graça que cada cristão é chamado a viver a partir de seu Batismo, e sobre como o pecado nos tem afastado deste sublime propósito.

- Na primeira leitura, vemos o ato criador de Deus. Deus nos cria pelo seu infinito amor. Somos frutos de sua vontade. Basta imaginar o carinho com que o escultor esculpe a sua obra: exige tempo, atenção e vontade. Ninguém realiza tal obra se não a quer. Deus, portanto, não só cria o homem, mas todo um ambiente seguro no qual ele possa viver, se alimentar e, principalmente, se relacionar com seu Criador. Deus faz o homem livre para decidir o seu destino, mas só lhe proíbe uma coisa: estabelecer por si o que é o bem e o mal. Quando a astuta serpente, o diabo, lança no coração da pessoa humana a desconfiança da Palavra de Deus, surge a

ocasião de pecado. A mulher decide pela desobediência. Deus havia proibido, mas ela achou o pecado atraente e desejável, e ainda repassou ao seu marido. Ambos caídos, percebem a própria "nudéz", isto é, se envergonham do mal que acabaram de cometer.

- A desobediência é a raiz do pecado que, solidariamente, envolveu toda a humanidade em uma situação de morte (2ª Leitura). O pecado entra no mundo pela ação de um só: o primeiro homem e a primeira mulher desconfiaram da Palavra de Deus e procuraram se guiar por si mesmos pela vida, seguindo o que achavam "atraente e desejável". A humanidade passou a não se guiar mais por um princípio ético universal e divino, mas pelos próprios instintos e desejos carnis. Essa concupiscência, isto é, tendência ao pecado, marca toda a humanidade em todos os tempos.

- Deus, todavia, não deixa a sua criação lançada à própria sorte, mas inicia um caminho de redenção. Uma longa estrada de salvação que deve culminar na eliminação de todo mal que entrou no mundo pela sedução e pela desobediência. "Assim também, pela obediência de um só, toda a humanidade passará para uma situação de justiça" (Rm 5,19).

- A vitória de Jesus sobre toda a potência do mal é anunciada no fato das tentações do deserto. O deserto que foi o lugar onde Deus chamou o seu povo, Israel, para um novo caminho de fidelidade, sob a promessa da terra. O povo é libertado da escravidão, segue a Moisés, de quem recebe a Lei. Mesmo assim, o povo cai novamente na desconfiança da Palavra de Deus, busca outros deuses, a eles presta culto em troca de novos benefícios e menos exigências de santidade. Entre tempos de fidelidade e infidelidade, o povo de Deus segue sua história até que na plenitude do tempo, o Senhor envia seu Filho, que cumpre a justiça até o fim (cf. Mt 3,15).

- Após ser confirmado, pela voz e pela aparição do Espírito Santo, como o Filho amado de Deus (cf. Mt 3,16-17), ao ter entrado na fila dos pecadores para receber o Batismo de João, Jesus inicia a sua peregrinação pelo deserto, sua Quaresma (40 dias e 40 noites). Santo Irineu traduz a missão de Jesus em sua doutrina da recapitulação, segundo a qual, Ele assumiu em si toda a humanidade, refazendo os seus passos desde Adão, restaurando assim tudo o que foi destruído pelo pecado do primeiro Adão. A humanidade, ao longo de sua história, foi provada; Jesus também é provado e vence

cada tentação pela confiança na Palavra de Deus. E assim será ao longo de todo seu ministério até a Cruz.

- Nesta Quaresma, somos chamados a seguir os passos de Jesus rumo à Cruz. É preciso imitá-lo em sua confiança na Palavra de Deus e em sua obediência. Deste modo, trilharemos um sincero caminho de conversão. Quanto tempo dedico à Palavra de Deus ao longo do meu dia? Qual espaço esta Palavra tem em nossas comunidades? Eu realmente confio na Palavra do Senhor, ou desconfio dela dando atenção maior às minhas opiniões e desejos?

- Caminhar com Jesus rumo à Cruz, às celebrações da Semana Santa, em verdadeiro caminho penitencial, orante e caridoso, iluminado pela Palavra de Deus, é ter a certeza da Ressurreição. É viver plenamente o nosso Batismo que já nos fez homens e mulheres novos. Permanecer nesta graça é permitir-se renovar sempre, e com Cristo resistir toda tentação e todo mal.

09. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé: *Creio em Deus Pai...*

10. PRECES DA COMUNIDADE

D. Orar quer dizer entregar-se a Deus e crer em seu projeto de salvação. Se o pecado significa desconfiança do Pai, a volta a ele implica uma atitude mais filial. Digamos, então: *Converti vosso povo, Senhor!*

L.1 Pela Igreja, para que, como seu Mestre e Senhor, saiba resistir às tentações da riqueza e do sucesso e apoiar-se somente na força da Palavra de Deus, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelos que são tentados a perder a fé por causa dos sofrimentos, da incoerência moral, do luto e dos escândalos, rezemos ao Senhor.

L.1 Pelos adultos que se preparam para o Batismo e suas comunidades para que percorram juntos o caminho da conversão, rezemos ao Senhor.

L.2 Pelas vocações, a fim de que o Senhor continue despertando, crianças, adolescentes, jovens e adultos que se disponham a servi-lo mais de perto, através de uma consagração especial, e fortaleça a sua Igreja na luta contra todos os males, rezemos ao Senhor.

D. Ó Deus, fazei que o vosso povo se volte para vós de todo o coração, para que receba da vossa misericórdia o que ousa pedir em suas súplicas. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

11. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. Demos graças ao Senhor que nos ilumina com sua Palavra, abrindo os nossos olhos para conhecer o bem que devemos defender e o mal contra o qual devemos lutar. A partilha é o caminho que nos ajuda a vencer a tentação do acúmulo de bens para superar a fome que aflige tantos irmãos e irmãs. O dízimo e oferta possuem também essa responsabilidade social. Cantemos.

Os cristãos tinham tudo em comum... n° 497

12. LOUVOREAÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós!*

D. Nós vos louvamos, ó Pai, Senhor do céu e da terra, que pelo vosso infinito amor, nos criastes a vossa imagem e semelhança. Mesmo quando por nossa infidelidade nos afastamos de vossa presença, não deixastes que ficássemos perdidos, à mercê do pecado e da morte, e novamente nos atraístes para vós. Afirmamos nesta celebração como Santo Agostinho: "Fizeste-nos, Senhor, para Ti, e o nosso coração anda inquieto enquanto não descansar em Ti".

Ref.: *Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim. No grito que vem do teu povo, te escuto de novo chamando por mim.*

D. Nós vos louvamos, Senhor nosso Jesus Cristo, que por vossa obediência fiel e perfeita aos desígnios do Pai, vos tornastes para nós o modelo da nova humanidade, reconciliada no amor. Agradecemos-vos pelos dons dos sacramentos, especialmente o Batismo, que na vossa Igreja, continuam a realizar a redenção e nos conduzir à salvação.

Ref.: *Senhor, tende compaixão do vosso povo que acolhe a conversão. Reacendei em nós a chama batismal. Ó! Dai-nos luz e vosso perdão!*

D. Nós vos louvamos, Espírito Santo de amor, por nos renovar a cada dia com vossa presença. Vós que, habitando em cada um de nós, nos conduzis à verdadeira compreensão da Palavra de Deus e nos dais a força que precisamos para colocá-la em prática no dia a dia. Louvado sejais por vossa presença iluminadora em nossa história!

Ref.: *Dizei aos cativos "saí", aos que estão nas trevas "vinde à luz"! Caminhemos para as fontes, é o Senhor quem nos conduz!*

D. Acolhei, Senhor, os louvores que brotam do coração de vosso povo. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz o Pai Nosso, abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

13. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança, rezemos como o Senhor Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

14. ABRAÇO DA PAZ

D. A Paz é um sinal bonito de superação da tentação do egoísmo e do isolamento. Expressemos a nossa comunhão, saudando uns aos outros com a paz do Senhor.

Paz, paz de Cristo... n° 548

15. CONVITE À COMUNHÃO

- O Ministro da Eucaristia aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. Não só de pão vive o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: *Senhor eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).*

- O Ministro comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- Nós vivemos de toda a palavra... n° 677

16. ORAÇÃO

D. Ó Deus, que nos alimentastes com vossa Palavra que aumenta a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

17. AVISOS

- A Comunidade fica livre para eleger alguma ação concreta ao longo da Quaresma em sintonia com a CF 2023 que trabalha sobre o tema da fome.

18. ORAÇÃO DA CF 2023

D. Antes de encerramos, façamos juntos a Oração da Campanha da Fraternidade deste ano: **Pai de bondade, ao ver a multidão faminta, vosso Filho encheu-se de compaixão, abençoou, repartiu os cinco pães e dois peixes e nos ensinou: “dai-lhes vós mesmos de comer”. Confiantes na ação do Espírito Santo, vos pedimos: inspirai-nos o sonho de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz; ajudai-nos a promover uma sociedade mais solidária, sem fome, pobreza, violência e guerra; livrai-nos do pecado da indiferença com a vida. Que Maria, nossa mãe, interceda por nós para acolhermos Jesus Cristo em cada pessoa, sobretudo nos abandonados, esquecidos e famintos. Amém.**

- Cantar uma estrofe e o refrão do Hino da CF 2023

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco!

T. Ele está no meio de nós!

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo. T. Amém.**

D. Levando ao mundo a alegria deste nosso encontro de irmãos: Ide em paz e, o Senhor vos acompanhe. **T. Graças a Deus.**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. Demos graças a Deus.

20. CANTO

Canto da CF 2023 ou outro do Tempo da Quaresma

Leituras para a Semana

2ª Lv 19,1-2.11-18 / Sl 50(51) / Mt 25,31-46

3ª Is 55,10-11 / Sl 33(34) / Mt 6,7-15

4ª Jn 3,1-10 / Sl 50(51) / Lc 11,29-32

5ª Est 14,1.3-5.12-14 / Sl 137(138) / Mt 7,7-12

6ª Ez 18,21-28 / Sl 129(130) / Mt 5,20-26

Sáb.: Dt 26,16-19 / Sl 118(119) / Mt 5,43-48

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br